

Periodico  
bi-semanal  
Humoristico  
e Illustrado.

# O RIO NU

Publica-se  
às terças  
e  
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

redação e administração, rua da Assembléa n. 94

Telephone. 963

## O NARIZ... NUNCA



ELIA.—Quem foi que o auctorisou a penetrar no meu quarto sem o meu consentimento? O senhor é de uma insolencia a toda prova! Gosta muito de meter o nariz em toda a parte!

ELLE.— Isso é uma injustiça que me fazes, Clarinha! Bem sabes que não é esse o meu costume... Tenho mettido a mão, o pé, o... braço, mas o nariz nunca!

### EXPEDIENTE

#### ANUNCIATURAS

Anno..... 125.00 | 6 meses..... 75.000

#### NUMERO AVULSO

Na Capital..... 100 rs.

Nos Estados..... 200 rs.

Publica-se em buena cetera de 5.000 gravuras.

Os artigos enviados á redacção n'ó serão restituídos, á não sejam p'ó ridos.

### PELA POLITICA

**A**NYO barulho, tanta conversa, para afinal de contas o Irineu Machado metter a bedelho com toda a sua chapa na galda dos pagados da rua da Misericórdia!

Não valeram pena aquelle charivar e as attitudes hostis do ministro D. Felicia e da bondosa Marquinhos do Cattole, dignissimos *fac-ta* de sua empenha o Sr. Nuncio Apostolico.

Pois foi exactamente um resultado desses que aquellas senhoritas quizeram tomar para o tabaco.

Imagine a cana de D. Felicia, ao ver o Irineu na ponta mestra com dois mil e tantos votos no paço!

Ora, jipocas! manda quem p'õe e quem tem influencia, tem mesmo.

O que ninguém pôde dizer é que o Irineu seja um João Ninguem no seu districto eleitoral.

E' bom que a chapa do homem penetre no recinto dos pais da patria para ser fiscal da humanidade, mormente agora que precisamos de facilidades, pois lemos pela frente da bianca o celebrissimo contracto das obras do porto.

Quem ouve *O Rio Nu* falar, julga que o endabrado *petit* é opposicionista da governança.

Qual historia! *O Rio Nu* tem a boa lembrança de dar a nota nos *filozos* de emburhar o povo e *gafia* quando vê a coisa salte pluplanto das unhas dos papais grandes.

Elle, por consequença, pula de contente com o resultado da eleição passada e grita entusiasmado:

— Entra, Irineu velho de todos os tempos!

Podia ser peor!...

RIO PORTO.

**CALLOPEDINA** - Único e intalivel extirpador de callos, não impede andar calçado, rua das Andraadas 59.

### CHRONIQUETA

**C**ONTAM os jornadas que um tal Albano Pinto dos Santos brigou com Esperança dos Santos, sua mulher, e acabou eravando-lhe um compasso na cabeça.

Este Sr. Pinto dos Santos sabia-me um gallo dos diabos.

Ora já viram!

Sempre pensai que elle eravasse outra coisa na mulher. Mas um compasso!

E logo as pontas na cabeça!

Vão ver que, si ella tambem arranjasse pontas p'ra cabeça delle, elle havia de protestar.

Afinal a pobre Esperança ficou muito desesperançada e o homem do compasso, com passo descompassado foi para o xadrez.

Imaginararam a Maternidade.

Poranto já não me dá cuidado, a grêve do gaz. Agora não ha mais dificuldades em dar a luz.

Na noite de torpa-feira:

— Porque é que o gaz está injo- tão fraco?

— Porque os operarios gazistas fizeram gazeta.

Para auxilliana lavroum parece que.

com assentada a creação de 21 bancos de uma assentada.

E' que o governo presente que, sem ter muitos centos de bancos, a lavoura está desbarbacada.

Sabe-se que foi a conselho do Dr. Oswaldo Cruz que a empresa do Apollo resolveu montar a *Gazeta*.

Diz uma correspondencia de Portugal que partiu do Porto o aeronauta Sr. Carbon, levando em sua companhia uma cocotte e um amigo, dono de uma fabrica de azulejo.

E esta! Pois para fazer madre já não bastavam elle e a cocotte?

A Prefeitura está fazendo simultaneamente experiências de calçamento a asphalto e madeira.

Mão! Já começou ella a dar por p'os e por pedras.

A *Gazeta*, a proposito das novas descobertas do Dr. Roux para a cura do *croop*, lembrou-se de que Washington morreu dessa molestia, e continuou:

«Si aquelle tempo houvesse esse remedio, talvez Washington tivesse durado mais alguns dias».

Olhem que essa *Gazeta* sempre descobre coisas!

E ainda assim esquecem-se de dizer que si Washington não tivesse morrido estaria vivo.

A questão das nacionalidades na Macedonia continúa terrivel.

Os bulgaros estão fazendo os serlios de cabeça de turcos, os romanos têm-no visto gregos com os armenios, os austriacos não querem reformas para Inguez, etc. e os macedonios, detendo hespacholadas, pensam que aquillo é rompa de francez, mas hão de ver o chima secco.

Enfim, é uma salada crua.

A *Tribuna* publicou um dia destes um telegrama de S. Paulo, que começava assim:

«A Repartição de egotas durante o mez hindo arrecadad...»

Não h'ó o resto.

Enfim quero saber o que é que os egotas arrecadaram...

DR. PACATO.

**TONICO JAPONEZ** - É a melhor preparação para perfumar o cabelo e destrói e paralisa a queda, com o seu uso diario, tode o calorem de a cabeça, rua dos Andraadas n. 59.

### "O Serralho do Padre"

Tendo Frei Tico decambado para uma linguagem um tanto livre, fomos obrigados a amarrar a lata no folhetim *O Serralho do Padre*, que, no entretanto, está á venda em nosso escriptorio, reunido em volume e escripto no sabor dos apreciadores desse genero de litteratura.

Ficam assim satisfeitos aquelles que diariamente nos importunavam com innumeradas cartas perguntando onde ia parar o desbragamento do famigerado padre Lucas.

**RUMOS** marca Veado. - Premisdos, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

### Lettres d'un Mussiú

A Mr. le Dr. C. de Laet.

**L**E vous jure, Mussiú, pour toutes les Sants et Santes de... la follihue Lacemert, que j'ai pisé dans le ministre de la lux... pardon!... que j'ai pisé dans les «pendurizalhes», quand un de mes amis m'a dit que, dans le pleite d'electoral de 20 au courant, vous fustes le *bagagere*!

— Sacré nom de Dieu! - j'ai grité - Mr. Dr. Laet fito un voyage á Rome, pour ne voir le Pape!... Ce n'és pas possible!

— C'est lamentable - m'a répliqué le

dit amiz - mais, par b'icéité, c'és si rid...

— Un professeur qui est le *bi-tú* de ses alúmes, faire un faque melonche, dans les colléges... d'electoral?!!... N'importe jamais de la vide!... j'ai exclaimé, avec toute la force de mes pulmouons... affectés!

Mais l'amiz, me montrant un journal, qu'il tenait occulte á l'álectobre des c'éróles, a terminé pour me convaincre de la teiste vérité.

Sollesente et seje voter!... 67, le finale du *maucaque*!... C'est comme si l'electoral vous disoit: vous étes b'icéité que á déjà donné cache; va, pourtant, pentéer *maucaque*!... Quel désafóre!

Accreditez, Mussiú, que moi et mon amiz (qui est français, comme moi, et vôtre admirateur) nous três capables d'accepter la grande nationalisation, pour voter en vous, élévand, ainsi v'été résultat á 60 votes, un magnifique finale!...

Permettez-moi, Mussiú, un conseil, d'amiz et de camarade: - dans le proxime pleite d'electoral vous devez représenter vôtre illustre et compride nom en quatre *chapes*.

Le résultat de l'aparacion finale, je vous assure, sera:

- Dr. Carlos Maximiliano... 29 votes
- Dr. Maximiano Pimenta... 1 »
- Dr. Pimenta de Laet... 69 »
- Dr. Laet Pimenta Meximiliano Carlos... 1 »

Au tout... 100 votes

3.000 votes en séparado, et un vote, telegraphique, du Pape.

En restime cent votes... et sans diplome!

Desculpez-moi le conseil et ma prétention d'ensiner de *Pater-Noster* au vigaires: et c'antiez *comatiguo* dans les... passades d'elections.

Que le bon Dieu vous garde et le diable ne vous erabigne, sont les deux *rites* qui fait le plus humide de vos admirateurs.

FRANCISQUE ATHANAS.

**FUMEM** os charutos Santos Dumont, os melhores que se encontram hoje no mercado. Depósito, Invalidos 52.

### Casamento occulto

Um sujeito já velho e invalidado Casou-se sem dizer nada a ninguém, Co'a filha do Joaquim de Sá Morgado, Que apenas vinte primaveras tem. Contim os mezes invernos (mas setenta) Que pesam no castido do zelate...

(Vejam si elle um *repaxo* tal aguenta!)

Ha dias, recebeu elle o Mingote, Amigo que não via ha muitos annos E que foi visital o á propria casa.

O velho ficou logo ardendo em brasa, Por ver assim violados seus *arcãos*...

Tendo o Mingote visto a *apetthoa* l'ap'riga, Indagou do seu amiz: «Essa moça tão bella, tão formosa, «Que venho aqui achar junto, cumtigo, «E' tua filha, sobrinha, ou affilhada?»

Não sei por que motivo o bom velhote Enca... listrou co'a pergunta do Mingote...

O caso é que a resposta gaguejava Elle deu nestes termos: «Essa joven E' casada comtigo ha poucos mezes... E como sei que sempre... sempre chovem P'iberias, ditos, chufas descortezas Quando um homem se enca em certa idade Com mulher moça e bella, resolvei Segregar-me de toda a humanidade E co'a esposa viver sózinho aqui... Foz tudo ás escondidas, em segredo, A ninguém o casorio annunciel... Nada! Eu das más linguas tenho medo! Nixoum, amiz, sabe que eu casel!...

Intervem a mulher: «Dizes Nixoum, E convieto bem vejo que falaste, Tens razão, pois confesso-te tambem Que eu affida não sei que tu casaste...»

Não sei por que motivo o bom velhote Mostou-se ainda mais enca... listrado Ao ouvir esse aparte inesperado Do que com a tal pergunta do Mingote...

ENANO.

### STELLA

**A**VIA seis mezes que não se viam o Fagundes e o Prociopio, dois amigos inseparaveis em quanto solteiros e que, tendo estado com intervalo de oito dias, haviam tomado de tino diverso. Encontraram-se ante-hontem na rua, e o Prociopio exclamou ao avistar o Fagundes:

— Que vejo! O meu amigo Fagundes! Forte, robusto e bem disposto!

— E' verdade, Prociopio! Lembra-te que ha seis mezes eu era um sujeito doente, aborrecido, neurasthenico...

— Pois é por isso que me admiro de te encontrar assim tão bem disposto!

— Devo essa transformação á minha querida Stella... Agora tenho saude, vivo feliz e contente!

— Mas... é uma coisa séria!

— Que pergunta! Não estão brincando!

— É minha, tenho-a em casa comigo!

— Em tua casa, no domicilio conjugal!

— E que tem isso? Foi o medico que me aconselhou... Si soubesses quanto a estimo!...

— E tu a mulher sujeita-se a isso! Não tem ciúme!

— Pois si ella é quem me accedia todas as manhãs para que eu vá a curar a minha Stella! E que deliciosos passeios matinaes nós damos os dois enquanto minha mulher fica em casa a preparar o almoço!...

— Dalavra que não comprehendo o sangue frio e a resignação de tua mulher!

— Tambera é só pela manhá que a deixo pela minha Stella. O resto do dia e a noite são para minha boa e amavel esposa...

— E não tens remorsos disso?

— Remorsos! Como amiz, ali aconselho que faças o mesmo!

— Oh! isso é demais! Que cyúme o teu, Fagundes! Tens calho muito!

— Calho! Tenho, sim; mas nunca me machuquei!...

— Sabes que mais? Causa-me nojo a tua pouca vergonha! E recomendo-te, si não queres soffrer uma desfeita, que faças que não me vês si eu te encontrar na rua com essa mulher!

— Com essa mulher?! De quem falas? De minha esposa?

— Não; deusa tal Stella!

— Estás doido! Stella não é uma mulher, é a minha egua de montar!

— ??...

CHISTE.

**PREÇO** do Dr. EDUARDO FRANÇA 30000

Adaptada na Europa e no hospital de marinha

Deposito no 60 EXAMNO SRA COMIDA Brazil para ellens das me-

A. FRERIAS & C. l'as l'as da pelle 114-Curivos-114 l'as l'as, em e S. Pedro, DC. - Na Euro- p'igens, pa CARLO ERRA. - Milão NA l'as l'as suor dos pés, assaduras, machucos, ulcêras, sardas, brotoejas, etc.

### PORTARIA

**PACHA**. - Como deve ter visto, foram publicadas as suas notas. Si quizer continuar a honrar-nos com a sua collaboraçáo, dê-se ao incommodo de entregar-nos no nosso aguce abí, o qual nos fará a devida remessa. No caso contrario, agradecemos a sua boa vontade.

### Sob os cyprestes



**GENERAL PIPAR** Talvez mais tarde, quando for velho! Das sepulturas o gelado pó. Dos esqueletos, um ao outro unido. Sejam encontradas, nesta campa té!...

JEREMIAS.

# BASTIDORES

**Sra. Maria da Piedade** conta que a sua festa de hoje, no Recreio, seja esplêndida.

Depois de alguma mezenza de uma espera tão julgada, é de esperar que ella tenha um *bon successo*.

Pelo menos está habilitada para isso.

\* Empregou-se como monteiro da archi-graças Pepa o seu ex-emprego-rio Mumbembe.

Na mesma occasião foi chamado para occupar o lugar de moço de recados o ex-aquellor Macielas.

E queixam-se da Pepa!

Tem sido tão aprendida a voz da actríz cantora Marietta Mariz, do Apollo, que o actor Iguelmo não pôde resistir á tentação de mandá-la encastelar.

Encastelou-se deste trabalho o acrivado commendador Campos.

Como se sabe, o Alfredo de Caryalho só tem na bocca dentes de alho, quando como iscas.

Para remediar este defecto usa duas dentaduras: uma, que morde e outra que não morde.

A primeira é a mais conhecida da empresa, segundo nos disse o Colectivo.

A outra só se conhecem as morderes.

\* O presidente do Grande Surprehendista, nos enjou amavelly convida para o festival que realisa no domingo 27 do corrente, no theatro Lucinda.

Além da peça em tres actos *Dar corda perso se enforcar*, e da comedia *Mestre de Dama*, haverá um grande intermedio em que tomarão parte os artistas: Machado Caraca, França, João Ayres, Pedro Augusto, Olympia Montañal, Balbina e Abigail Maia, Carmem Ruiz e outros.

\* O commendador Rangel Junior, aio da princeza Beatriz, foi agraciado com o titulo de *Barão das Farnas d'Arcos*.

Parabéns!

\* O actor Portulez está organisando uma companhia para trabalhar no Porto. Já estão contratados os antifisinha que aqui estiveram ultimamente.

A Sra. Isaura prometee amamentar-se com carinhos de mãe.

\* Tem estado doente a actríz ex-cantora Elisa Aragonez, mãe do actor-porno Avellar Pereira, do S. José.

\* O actor Silva Pereira, que ha um mes andava triste e apprehensivo, conseguiu hontem uma arrega de alegria.

Quem espera sempre alcança.

\* A Sra. Bentini está substituindo a Sra. Judith, no papel de *Elegante Lisboa* nas *Agulhas e Alfinetes*.

Agora é que se pode dizer: «Quem não viu Lisboa, não viu coisa boa».

\* O actor Leite escreveu mais uma revista a 14<sup>ta</sup> para o theatro do *High Life*.

Nessa revista a Sra. Ivel tem o papel de *Mamoadeira* e o autor o do *Fornecedor de leite*.

Está regulando.

\* Já não é mais a joven Lidia abandonada a Sra. Aurelia Dolorme.

Hoje não tem ella a *Silvia*.

Bem se vê que tem a bandeira de misericordia!

\* O aquellor Mario Brandão, com o lençaval intento de estrear em Lisboa com algum preparo, tem procurado beber conhecimentos com os mais talentosos artistas.

Agora está elle bebendo com o Eugeenio Algalhães.

\* Graças ás experiencias do Rato X, sabe-se que toda a carne que figura no corpo de Sra. Granada é provisoria e pertence a outros.

A graciosa-mirim só tem de seu os ossos.

\* Grande susto entre o pessoal do Apollo.

O Sr. Portulez foi encontrado no seu leito quasi suffocado e sem sentidos.

Depois de mil indagações, soube-se que a Sra. Isaura tinha dormido com a perna sobre o minuseulo ensaiador.

Felizmente tudo não passou do susto.

\* Depois que se inauguraram os divertimentos da *Nation Moderne* é certo o theatro encher-se todas as noites.

O melhor é que os frequentadores de hoje são rapazes bons e divertidos.

Do Rio da Prata chegaram para o Casino novos artistas e dizem-nos que de primeira ordem.

A estría está annuenciada para esta e para a proxima semana. Tal é a fama que os procede que a procura de lugares tem sido incessante.

Quem, por consequente, não se preparar, arrisca-se a ficar no — ora veja!

## NAVALHINA.

**AGUA JAPONESA**—de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andraadas n. 50.

## PIADAS

O *laverniro poeta Luiz Rabeau* dou agora para profanar e esculpear a arte, traduzido para o italiano versos de V. Hugo, e estampando os n.º *O. Flaminio*.

Pena é que o poeta Mucio Teixeira não aproveite aquellas traducções numa nova edição das *Hugoninas*.

Eis uma das traducções, em italiano:

«Non gahato niente  
Ma che chosamento aqui!  
Signorina lo sono gente  
Signorina tanto tanto,  
Sai n'ella città dolente  
Io parlo; — parlieu, onit...  
Oreste Perillo Santo!»

Um primor!

Joaquina Maria Gonçalves, moradora na estação da Piedade, teve uma discussão com a José Garcia, seu companheiro de vida e de factas, e metteu-lhe o pé!

Vejam como este mundo anda errado! Em vez do homem metter o pé na mulher, é a mulher que mette o pé no homem!...

O marechal Argollo, ministro da guerra, mandou prender e general Olympio da Silveira porque este recusara apertar-lhe o mão.

Um dos nossos reporters, informando-se do caso com o general Olympio, perguntou-lhe:

— Então o Sr. general não quiz apertar a mão do ministro e isso é uma coisa sem pés nem cabeça...

— Que quer? Não pude ter mão em mim deão furioso que estava!... Achei que era má mão aquellei recusei apertar-lhe...

Annuncio:

«Em casa de uma viuva decente alugam-se dois quartos a moços solteiros etc.»

Pois a senhora aluga os quartos e ainda diz que é viuva decente?...

Vade retro!

Na noite de terça-feita o gaz da illuminacão poz-se a brincar com a gente, ora dando luz intensa, ora baixando até ficar quasi apagado.

Uma senhora moça, casada com um sujeito muito mais velho do que ella, dizia para o marido, na platá do Apollo, quando começou a tal brincadeira:

— Olha, Cuzão: o gaz está como tu; levanta devagar e baixa rapidamente sem fac tempo para usá-lo...

## PISTO CALÇUDO.

**ALLIUM SATIVUM**—De J. Coelho Barbosa & Co., rua dos Ourives 68, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento.—O legitimo tem um ocelho pintado.

# Modinhas Brasileiras

**Canção de Amor**  
PARA SER CANTADA COM A MUSICA DA «CANÇÃO DA TOCINHEIRA DO MOINHO» (\*)

Vamos cantar, minha amante,  
Nossa mecidade em flor,  
Na campina verdejante  
Cheia de incigo esplendor!

Vamos cantar com as aves  
Quando surgir o arrebol;  
Sentir as brisas suaves  
Que passam ao pôr do sol!

Vem! Vem! Vem! Vem! Vem!  
Cantar o amor!  
Cantar o bem!

Vem, que eu quero te contar  
Os meus segredos de amor...  
E, ao som da lyra, cantar  
Contigo em terno langor!

Vem ver, da tarde ao cair,  
O sol a entrar ao Occidente!  
Vem as ventarás frair  
Deite nosso amor ardente!

Vem ver como os passarinhos  
Chirreiam em bandos, ledos,  
Vão se recolher nos ninhos  
Entre os lindos arvoredos!

Vem! Vem! Vem! Vem! Vem!  
Cantar o amor!  
Cantar o bem!

Vem que eu quero te contar  
Os meus segredos de amor...  
E, ao som da lyra, cantar,  
Contigo em terno langor!

ANTONIO MONTIHO DA SOUZA.

(\*) A musica para qual escrevi esta modinha canção está no fim do ultimo volume da colleccao de Em. Le. Richebourg e A. Tassin gra de Molambo. A. M. S.

**GONORRIEAS**—A Injeccao antiblenorrhagica de Rebello & Graunjo, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estertamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se á rua Principe de Marjo, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

## «A Revista do Norte»

Temos presente o n.º 49 desse bello quinzenario illustrado que se publica no Maranhão sob a direcção de Alfredo Teixeira e Antonio Loubo.

A esse numero, que traz excellentes e nitidos retratos e vistas em photographia, accompanham dois brindes: a novella illustrada *Amores Novos*, de J. H. Rosny, e uma chromotypographia colorida, interessante e bem trabalhada.

Não podem desajar mais os leitores da magnifica Revista.

**TINTA AZUL PRETA**  
DE  
C. MONTEIRO  
Única usada nas Repacções publicas

## O arroz... de leite

amavel leitor conhece, certamente, varios feliços de calças: — «bombacha», de abocca de sino, «calças balão», etc. e é bem positivo, mesmo, que já mais dumavez se tenha mettido em calças pardas; mas, acaso, conhece as calças de alcapão, que se usavam no tempo de meu tataravô... Talvez não.

A denominação dessa peça do vestuario era perfeitamente justa, pois que a barriguilha dessas historicas calças semelhante a (tempa de um alcapão, que se abria um pouco abaixo do ventre e se fechava, ou antes abotoava, na cintura.

Dada essa pequena explicação, passo

a des contar um caso veridico, tal qual me foi referido por um velho tio, em sexto grão, do primo mais moço da minha fallecida sogra.

O meu amigo e compadro Thomé era deido por «arroz doce», ou arroz de leite, como vocês dizem aqui.

Sabedora disso, a Rosa do Moinho, na vespa do seu casamento com o Thomé, recommendou á velha Euphemia, sua mãe, (Deus lhe fale n'alma) que não fallasse, no jantar de nupcias, o prato predilecto de seu futuro marido; e a boa velhinha, preparou, com todo o capricho, tres savantajalhas travessas de arroz doce, com as inicias T. R., *escriptas*,... a canella, e duas coções *estrapsadas* por uma setta.

Para o caso de necessidade, ficou ainda uma travessa monca.

Orá, aconteceu que o Thomé, ao regressar da Igreja, depois de ter dado *oão*, vendo que era grande o numero de convidadas e... *convidadas*, foi insubordinar ás *comensinas*. E, como aclusa (muito criteriosamente, aliás) que as tres travessas de arroz não chegariam nem para as *oças* de dois dentes de cada um dos convidados, tratou de se previr, «para o que disse e viu se», *arrumazando no alcapão* das calças todo o arroz que continha a travessa pequena; dizendo, ao abotoar-se:

— Este aqui é só para mim *mãe* a Rosinha...

— E foi feliz, o manto!...

As tres travessas de arroz, ou por outra — o arroz das tres travessas, desapareceram num abrir e fechar de... buccas, ficando *no arroz*, (como vocês dizem aqui) a Rosa e o Thomé.

Está, então, notando que sua esposa estava contrariada, disse-lhe, repellidos vezes, a meia voz e batendo, levemente, com a mão direita no... alcapão das calças:

— Não te incomodes, Rosinha... P'ra ti é mais p'ra mim *stá* aqui... P'ra logo á noite...

E a *scachopus*, ignorando que seu marido se referia ao arroz do leite, corrou até a raíz dos cabellos... todos!...

Pica-Pão.

**CIGARROS Havana-Veado** — Collecção typos da rua, Caporal-majstro, costumes do Oriente. Bohemios, papel peitoral, mapas e bandeiras dos Estados.

## SANTA CASA

### SALA DOBANCO

#### OBSERVAÇÃO XI

C. CLIA PORTA. — Solteira, 25 annos, larguras francas, bocca do cobain, dentes duplos, lingua saburrosa e suor fecalino.

Queixam-se de erupções bodumathosas pelo corpo, que desaparecem ao menor attrito de esponja molhada, e de mão halito nas partes do ganha pão, devido a seu vér, a uma hydrophobia que soffre desde menuda.

O exame microscopico demonstrou a existencia do *bacillus suavis* generalisado pelo corpo, apresentando o aspecto de malhas negras com um millimetro de espessura, cortadas por vazios negros provenientes da evaporação de humores do mdo caracter.

Este mal, accentuado pela repulção que sente ao menor contacto de agua sobre a epiderme, levou-me a acreditar que se tratava de tima casa de *Porcariadite chronica* e por isso dei-lhe a seguinte

**RESCRICÇÃO**  
Interno:  
Gargarejos de lacteo — frel Fideis.  
Q. S.  
Externo:  
Casca de telha..... 1 kilo.  
Sabão commum..... 1 póo.  
Potassa..... 40 grammas.  
Para banhos diários.  
Dr. Narcó.

**TUDO FARTA**



— Não, hoje não quero leite. Vê se me arranjas chocolate ou café.  
 — Ué! Minha ama agora aborreceu o leite?!  
 — Pois então rapariga, ainda hontem, á noite, tomei tanto L...

**COMPARAÇÃO**



— Ah, minha ama, são muito bonitos estes colletes!  
 Mas têm um nome tão exquisto!  
 — E' mesmo. E' uma tolice chamar-os *droit-devant*. Eles deviam-se chamar colletes *mapa-mundi*.

**IDIOTA**



Pois esse rapaz está, sosinho, com uma *madama* tão pouco vestida, e fica p'ra ahí numa posição tão estúpida?!  
 Apostamos que qualquer dos nossos leitores, em vez de pôr o pé na cadeira do quarto punha a mão nas cadeiras *d'ella*...

**VERÃO**



Como, agora faz calor,  
 A encantadora Leonor  
 Passa a vida  
 Completamente despiada...  
 Vejam que, d'ahi, grosseira,  
 Pois não, parece! Não sente  
 Que, se fica mais a fresta,  
 Tula mais ao queco a gente?

O Lulú Rabano vai servir de testemunha no tribunal. O juiz perguntou-lhe:  
 — Que tempo o senhor gasta, ida e volta, de sua casa á venda em que se deu o crime?  
 — Não estou bem certo, senhor doutor...  
 — Mas o senhor frequenta a venda diariamente?  
 — E' verdade. Para ir até lá sei que gasto dez minutos; mas quando volto, venho já com a esquerda em frente e por isso não posso precisar que tempo gasto...

**GOLPE DUPLO**



Um golpe de vento e um bello golpe de vista.

**LOTERIA ESPERANÇA.** — Em 12 de Outubro — Grande Loteria Comemorativa da descoberta da America — 50000000, bilhete inteiro 38, meio 18500, quarto 8750 e vigesimos 150 réis. — O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1205, Rio de Janeiro.

## ESTÁ VISTO...



- O seu arária, não se entra de chapéo na cabeça em casa de uma mulher de alta distincção com eu!...

- Desculpa, filha; pela altura do teu pé, calculo o da tua distincção. mesmo porque, em ti, até aquillo que vejo mais por baixo, me parece de alto... lá com elle!...

## O CREDOR



- Mas olhe, madama, a minha conta...  
- Não a posso pagar hoje; não tenho fundos disponíveis.  
- Não tem fundos?! Ora não diga tal!... É o que não lhe falta!



O marido de Zinha é tão ciumento  
Que para bem zelar a castidade  
De sua linda e frívola metade,  
Teve engenhoso e singular invento!  
Havendo em uma casa alli visinha  
Um baite a que elle não podia ir  
Exigiu logo, para consentir,  
Em deixá-la ir sósinha.

Que ella fosse com calças de setim,  
Mas de todo fechadas,  
E trouxe-lhe um calção, já feito, assim  
Com todas as maneiras pospontadas,  
Vejam só que exigencia! Que maldade!...

Está visto que Zinha  
Sem nada murmurar, fez-lhe a vontade  
Porém... levou consigo agulha e linha.

No exame de historia sognada:  
PROFESSOR.-Que fizeram os hebreus quando acabaram de  
passar a pé o Mar Vermelho?  
O ALUMNO, depois de reflectir um pouco,-Como deviam estar mol-  
lhados e não tinham toalhas, naturalmente puzeram-se a secar ao sol...

## RAZÃO LOGICA



- Que diabo, ó Julia! Não te resolves a tomar banho?!  
- Espera, homem. Esta roupa fica-me tão bem! Si eu entrar logo  
na agua, ninguem tem tempo de vê-la...

# Rua do Ouvidor



Quas sobra? Um pistoletão!...  
Ora Mercúrio! Estou danado, indignado, nervoso, furioso, genado, esbalegado, contrariado e tudo o que acaba em -ado— como carvão de poeira, mandiora-puba, pirão de batata, xuxu sem barba, etc., etc.

—Por que molten verb' está tão zangado, Vagabundo? perguntará a leitor.

—Pulêra. Todos os meus planos falharam redondamente com o resultado da greve da Companhia de Gás. Eu julguei ver a cidade de estufas e atualmente com os positivistas — vivendo às claras.

Aí que coisa acontecer! Não havíamos de fazer Pular-pulos, quilinças, entrar em casa da matutaria, beijar a mulherada, agarrar o *que roba* do mundo e deixar que os netinhos tomassem as dimensões dos cerebros dos meus Jeronimos...

Mas o seu Herminio não consentiu no negocio; disse mesmo ao compadre Rodrigues Alves que ia providenciar unicamente por minha causa!

Vejam com um olhar de *olho* Assis, triste da vida, fôr bater com os queixos na rua do Ouvidor e vi que passavam:

**Hacker**—Socorro! Fogo, gente, que o homem do colchete *beef* das obras do Porto... Viu de boca aberta para morder o povo e vestia uma bella sobrecasaca de pedra de fazer caos, colchete de guindaste, calças de cábrim, empacote de escaphandro, sapatos de alavanca de ferro batido, luvas de desconposturas do *Correio de Manhã*, gravata de barba de cimento, collarinho de tribofo e punhos de corinthiana.

O *beef* olhava para todos os lados com receio de ser *batido* e cantava o seguinte:

Mim na rua 'sur faz z?  
Yess!  
P'm tirar do povo a cobre;  
Yess!

Walker tal que te parece?  
Yess!  
Baudelheira muito nobre!...  
A ministra a toda desse?  
Yess!...  
F'orma moda muito novo?  
Yess!...  
A' Sua Roube mim faz prede,  
Yess  
P'ra Imprensa de 26 Povo  
Yess...

Ao avistar o Edmundo Bittencourt, o lopez metteu o arco e fugiu assombrado.

**A. B. Lardo Pardal.** — Adoravelmente adorável, passou o illustre homem que tem cara do paliteiro de casa de iscas, vestido de lombo de porco, A's costas convergava uma jaqueta de lamentos de vellu vivia quando relembrava as virtudes do fallecido, e deixava á mostra umas calças anti-novecento feitas de bala de espingarda de matar tico-tico. Levava á cabeça uma cabeca em forma de chapéo e fazia a propaganda d' *A Capital*, demonstrando a possibilidade da geographia no espaço.

Depois desse pessoal passar, tratei de averiguar num magnifico *partis* na primeira pharmacia da direita.

E avancei mesmo!

**JOTA P** O terror do perrevo das camias. Morte instantanea do insecto e seus ovulos. E' liquido, inoffensivo e perfumado. Vidro 18500. Nas drogarias, farmacias, etc.

## DIGNE-SE NOTAR

Recibos modulos recibidos directamente de Paris e Vienna d'Austria

Agrestes, Paradis e Contoux, artigo fino de importação propria no *Petit Louvre*, estabelecimento que friza, lava e tingue plumas e luvas.

Apromptam-se chapéus para lato em 6 horas

## FETIT LOUVRE

A. JACINTHO GOMES  
182, RUA SETE DE SETEMBRO, 182  
Rio de Janeiro

## «IL BERSAGLIERE»

Recobemos um exemplar do jornal *Il Bersagliere*, órgão da colonia italiana nesta capital e que se publica sob a direcção de Gaetano Segreto; é um numero commemorativo do 20 de Setembro e traz 32 paginas de texto, um supplemento lithographado, representando a entrada das tropas italianas em Roma, e uma capa habilmente desenhada por H. Malaguti.

Um verdadeiro livro *Il Bersagliere*!

**CIGARROS descobridores**—Vendo, — Collecção guerreiros/historicos. Santo Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoraes e frades.

## Motte a Concurso

### Torneio de Setembro

Premio—uma assignatura do «Rio Nu», por um anno ou a importancia da mesma.

Para o motte n. 6:  
*Ai! filho, como é gostoso!  
O paio do seu Joaquim!*

Recobemos as seguintes glosas:  
—Meu bem, eu marro de guso!  
Mexe, mexe... queridinha...  
Assim mesmo... assim, prinhalu!  
— *Ai! filho, como é gostoso!*...  
Mais depressa, seu Fraguoso,  
Nunca gosei tanto assim...  
Que sensações sinto em mim!  
Eu já estou quasi... morrendo...  
Me parece estar comendo...  
*O paio do seu Joaquim!*

B. Aro.

Não vem hoje o teu esposo?  
—Não, senhor, eu lhe garanto...  
—Chega bem aqui p'ro canto...  
— *Ai! filho como é gostoso!*...  
O supria-summo do goso...

—Ah meu bem, não faha assim,  
Que já está quasi no fim...  
E pôde algum nos pillar...  
E eu bema nas costas levar...  
*O paio do seu Joaquim!*

Du. Ekano.

Diz ella:—E's muito raiçoso!  
Não me salias tão birbante!  
Isto é insignificante.  
— *Ai! filho como é gostoso!*  
Parece até que de goso  
Se chega a morrer assim!  
— Pois filha *oltra-te* a mim!  
—Qual o que! não pôde ser,  
Inda não pude esquecer  
*O paio do seu Joaquim!*

RECHUTA.

Ans nossos colaboradores offerecemos o seguinte motte, n. 8:

*Não caio nessa esparrela!  
Posso esplar-me, Joss!*

Recobemos a glosa que é proxima segunda-feira á tarde.

ARTHUR DEBIA OMALHO.



—Já posso de novo visitar as minhas comadres de quem estou cheio de saudades. Realmente o *Preservativo* do Dr. Siqueira Cavalcanti é o unico infallível para o lymphatismo e erisypela.

# THEATRO D'O RIO NU

## Vagabundo

O Mathias, coltado,  
Vivo sabe Deus como, que é casado  
E doxontos mil réis mensaes apenas ganha,  
Pois he in eldo tamanha  
A ingratição dos todos deshumanos,  
Que ella ainda heje tem um pouco veucimento  
De quando começava a milfos annos,  
Numa reparsição...

Caminho lento  
Perceore o funcionario  
Que se mostre a meunas refractario,  
E, mettido comigo,  
De toda a gente não se faça amigo,  
Nem servico allegue  
E da sorte ao empirico apathico se entregue.  
Em assis e Mathias,  
E passavam-se dias,  
Semanas, mezas, annos, sem que o mundo  
Lhe outrisse a menor queixa.

De Catumbó no fundo,  
Numa villa que a moztanha fecha,  
Resido o pobretão em companhia  
Da cara esposa que, fazendo bulas,  
Do casal as despesas auxilia,  
Porque, si assim não fôr, ambos de certo  
Se variam em talas.

Seria aquella casa um lindo céu aberto  
Si tivessa o casal um filho, um filho ao menos!  
Sim, porque, não ha duvida, os pequenos  
Espantam a tristosa  
E tornam supportavel a pobreza  
No lar mais esquecido dos favores  
Da eterna deusa oega e fugitiva  
Que anda sobre uma roda e que nos faz, leitores,  
Andar a todos numa roda viva,  
No entantio, em casa havia  
Um velho-cão que, a bom dizer, suppria  
De uma criança a falta.

Era um grande penita  
Que, si a porta da rua achava aberta,  
In-se logo embora,  
E eram dias e dias pela certa,  
Que ficava lá fora,  
E coisas taes fazia,  
Que, ao regressar, trazia,  
Vestigios eloquentes  
De haver lactado a dentes,

Disputando, talvez, uma gentil cadella,  
Qual cavalleiro antigo, a lança heroica em riste,  
Disputaria a sua duma beila.  
O cão dessas façanhas vinha triste,  
Cauda e orelhas encladas, veucoso  
De ser mal recebido (e era muito bem-felto);  
Porém tratava um gesto carinhoso,  
Um sorriso fagueiro.

Uma bala roubada ao tabuleiro,  
Para vel-o de novo alegre e satisfeito.  
Ha dez annos o cão apparecera um dia  
Alli; ninguém sabia  
De onde viera. Tinha fome e bicho,  
E, como lh'a matassem  
E lhe dessem um sicheo,  
Onde nem sol nem chuva o incommodassem,  
Foi se ficando o maganão tranquillo  
Naquelle doce asylo.

Derau-lhe o nome feio  
De *Vagabundo*, e o meano nome, creio,  
(Digo-o em seu desabono)  
Lhe havia dado o primitivo dono,  
Porque, a primeira vez que foi assim chamado,  
Correu logo apressado.  
Jámalis num cão fraldreiro  
Esse nome assentou com tanta propriedade;  
*Vagabundo*, melhor do que o melhor carteiro,  
Conhecia a cidade  
Do Rio de Janeiro.

Ultimamente, ha dias, quando a nossa  
Municipalidade  
A guerra declarou, de morte, a os cães vadios,  
Mathias e a mulher tiveram calefrios  
Por causa da patibular carroça

Que o bairro percorria  
Engulando os cães, para mata-os.  
Incessantes abalos  
No piedoso casal o carro produzia  
Que quem? não havia  
Dinheiro para o imposto  
Que podia evitar-lhes o desgosto  
De verem *Vagabundo* engulido...

Um dia  
A carroça fatal parou de cães repletos.  
E a mulher de Mathias, inquieta,  
Debalde procurou por *Vagabundo*!  
Não estava em casa, andava a correr mundo.  
—Quem sabe si foi preso e vai alli?— murmurou.  
E, fazendo tão triste conjectura,  
Viu a carroça... e *Vagabundo* dentro!

A mulher desesperou!  
Em minucias ufo enteo,  
Que é difficil plntar-vos a sinceru  
Dôr que della se apressa  
Ao ver o cão querido na carroça,  
Que lembra uma carreta  
No tempo da infeliz Maria Antonietta.

Mas eis o velho cão sai debaixo da mesa,  
Agitando a sorrir a cauda tesa,  
Como si tudo houvéra comprehendido;  
Parecendo dizer — *Cá estou*, não tenha medo,  
Eu me havia esquivado  
Apenas por brincado...

Não era *Vagabundo* o cão engulido,  
Porém outro com elle parecido,  
Que o não ser cão de raça  
Tem este inconveniente  
De se não distinguir do qualquer cão que passa.

A senhora ficou muito contente.  
Para outro susto não soffrer, coltada,  
Foi buscar onde estava bem guardada  
Uma velha pulseira,  
Joia numero um, do tempo de solteira,  
E empenhal-a mandou no Monte de Socorro,  
Para pagar o imposto do cahorro.

ARTHUR AZEVEDO.

# POVO DA LYRA

— O ladrão tem furo de cachorro!  
O melhor é arranjar outro melo. Porém qual ha de ser esse?

De repente bateu na testa:  
— Está salva a patria! Uma ratoeira!

Sem perder um minuto, foi ao vizinho do lado, o Zé Ananias, e pediu-lhe a ratoeira de dentes.

— Era um rato medonho, que lá estava a destruir tudo. Haça de apañar o maldito!

Assim, ao amoitecer, o Amastacio rolou sobre o canteiro, entreos bojudos pés de tomates, aquella arma letaldona, como uma enorme boca aberta, completamente negra, prestes a morder o primeiro desgraçado que lhe ficasse no alcance...

E depois da operação foi jogar uma partida de damas, na quintanda da esplanada, com o respectivo dono — o Chico.

Uma vez, porém, fora de casa o Amastacio, a mulher deste correu á porta e foi ao muro:

— Pódes vir, oh! Zé! pódes vir. O marido já lá está no jogo.

Zé, um camandá de marca infallível, saltou o pequeno muro e, como de costume, dirigiu-se para o canteiro predilecto, onde lá já estava a mulher do Amastacio...

E, sem mais nem menos, dispoz-se a entrar em combate.

Mas, a ratoeira tinha ficado exactamente no meio da praça e... foi aquella desgraça — aliado!

Um berrão hediondo saltou o pobre Zé, horroroso, que fez correr a vista alhargada interior.

Os amantes fugiram esparverilha, e minutos depois Amastacio verificou que na ratoeira tinha caído um animal.

— Onde está elle?

— Provavelmente safou-se. Não foi outra coisa sinão o critto que ouvimos. Que elle caíu na ratoeira não ha a minima duvida. Veja! aqui está, para attestal-o, um pedaço da... perna!

### VAGABUNDO.

**POMADA SECCATIVA DE S. LÁZARO** — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura todá e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e alivia qualquer dor como a erysipela, e rheumatismo etc., etc. rua dos Andradás n. 30.

### Reflexão do mestre



— Fiz um Codigo Civil, e coisa melhor faria si eu aconselhasse o uso do «Pulmonal» do Dr. Mendes Tavares, que é infallível na cura da tuberculose, fraqueza pulmonar e outras molestias das vias respiratorias.

### CARTEIRA DE UM PERU'

**P**rocurar-nos de novo o Sr. Gradem, acompanhado de um amigo nosso que lhe serviu de padrinho, para nos pedir que nada mais dissessemos delle, porquanto era uma

culminação que chegara ao mesmo culminamento.

O Sr. Gradem jurou que nunca deseria mal do Rio Nu nem de seus redactores, nem tal podia fazer, pois foi aqui bem recebido quando pela primeira vez veio pedir misericordia.

Vá lá; por esta vez ainda o attendemos porque é digno de pena.

— Chegou de S. Paulo a Destebe que foi até lá descansar o olho, do seu insuperavel monculo.

O alheito do Val do Quelque Chasso queria que a franceza vivesse de brisas e de amores.

Podia acontecer; mas as francezas gostam de coisas mais rendosas.

— Um pasalego descobriu na Pensão Art Nouveau que a Electra é polaca. Ella correu... e disse que era franceza e nunca hespanhola. Mandou ler o programma do Cassino, onde é actriz numero 1 tem o brilho desse astro e as suas interrupções.

— De S. Paulo mandaram-nos dizer que a De Valmy arranjou uma novo velho (é parabolico, mas é veridico) para pagar a sua pensão. É um commendador Brito que passa os dias em Santos e as noites com a Santa. Si o Omega estivesse lá, a mulherzinha havia de ser como se canta o «Glissom, doucemento...»

— Uma noite destas o Du Val Saizão conversava á larca com a Bjanira. Estava contractando a menina para cantar em S. Paulo ao lado da Darelle? Ou queria passar uma noite (de amores baratos) no tepido nubo da roseira galcha?

A Maria (confrada!) consulta rio-grandense, deve e mat cuidado com as patricias.

— O Kar Valhal anda agora a ritas apanhada. Vela atraz (que bom gosto!) da fundada e está engrossando a Villeteur. Emquanto uma canta, joga flores nesta e paga cerveja para a outra. Que diabo disto é aquilo?

— A Valeria entrou-se. Isto é, barrou o Castro.

Onde será a nova freguezia d'este esportivo vorozito sul-americano?

— Não tem sido vista a marquezia de Canuilon. Em que planeta o Mira Alta tele-ia o escondido?

— Tem causado espanto as cavagões da Maria Regini e da Isabel (Madrecan) nos camarotes do Cassino. E os amigos millionarios? Oh! tempora, Oh! mores! como dizia o outro, é tempo das anans!

— Reappareceu nos Lords uma alheita desviada ha muitos mezes por não *espinhosa* de uma cridaeira de *phitos*.

Parabens nos rapazes da casa... Só assim brevemente apparecerão os *immornes* capitão Mulambo e Seritorio, Mira o seu *escritório*, Valle e suas *podadas*, que serão recebidos pelo alegre *Radical*, amigo de todos.

— A Pellak anda numa sorte tonta. Mal largou o *domo dos flandres* do *Amazonas* agarrou-se ao *Guima das Rizes* (não confundir com o poeta do "Lengo") que não o deixa. Seção felizes e tinham muitos filhos... engolidos!

— A Oriola acertou: para quem tem o seu nome, só mesmo esta legume *u-arrax*. Cuidado com a indigestão!

— A Biéyll, com o ceeza, vai millio-naria para Paris. Encosta-se ao *Léxanguer* (faria melhor que a Taitily) caça com um *lieutenant*, *schoola* com um *Simon Sen*, namora um *leat* *confeiteiro* e accoita quem lhe comprar duas libras e meia...

Isto é que é conhecer o *métier*!...

— De cabellos vermelhos, como o sol o ponte, chegou de Paris a Grandé, empre tomando chá de bule.

— A *Mariposa*, no baile do Grupo dos *Avangas*, dancou com a *Antemica Pernambuco* por causa de um diabo que só quer uma mulher.

Foi por ella que o *Avança* querido desachou as *mariposas* e foi se queimar na luz dos olhos da *Alzira*.

— Ainda tem sorte a mulatinha *Jouana* do *Alliança*.

O *Pedreira*, domonvito, fez nova *Alzira* e *Il. Henri* a *tomar* outra vez café com leite.

O *diabo* é só o *possivel* da *Cupimbarra* sabe?

— A *peleira* de *diversas* *fructas*, a *Palmyra* *possu* a *mudar* do *vestido*.

Já é a *tempo*, porque o *azul* *tambem* *de* *desbata*.

Quasi *ficava* com o *alcança* de *cazalla*.

— A *Parafica* *benoita* se *arrendez* *vontade* de *chaveses*, *voluntades*, *estadas*, *insubidinas*, e *letras* *percepçãdas* com as *respectivas* *proteccoras* *da* *pessal* da *Barbada*.

A *caixetrada* *foz* *desapido* um *redez* *redez* *de* *espanta* *familias*.

LEONORA DE PRATA.



III.

— Vê como *respando* a *perna*? Devo ao *Requarto* *de* *dermatologia*, *medicamento* do *Dr. Siquiera* *Cavalentini*, que *entrou* *me* *das* *ferozidades* e *colicas* *maritimas*.

**200:000** — Ingressos 153000, sellos 78300, vigetimos 750 rs. — Loteria 163 117 subado 10 de Outubro de 1913 — Companhia de Loterias Nacionais do Brazil, Sobrecapital Federal, rua Primeiro de Março n. 38 caixa do Correio n. 47. — Endereço telegraphico *STANTON*.

Os *bilhetes* *antigos* se *devem* *pagar* *nas* *agencias* *geraes* *de* *Luz* *Voltoz* & *C.*, *rua* *Nova* *de* *Ourique* *n. 10*, *endereço* *telegraphico* *«LUSVILA»* *caixa* *do* *carte* *relo* *357*, *e* *Camões* & *C.* *box* *das* *Cançellas* *n. 2 A*, *endereço* *telegraphico* *PEKIN*, *caixa* *do* *Correio* *946*.

Essas *agencias* *entregam-se* *de* *quase* *qualquer* *pedidos* *rogaudo-se* *a* *maior* *obediencia* *das* *direccões*. *Accolam-se* *agencia* *no* *interior* *e* *nos* *Estados* *das* *do* *se* *varias* *commissões*. *Os* *agentes* *geraes* *remittem* *e* *pagam* *bilhetes* *per* *milhao* *das* *noticias* *da* *CAPITAL* *FEDERAL*.

**SANTOS DUMONT** — São os melhores charutos são encontrados em todas as charutarias. Depósito Invalid 52.

O **XAROPÉ DO BOSQUE** é indistivel na cura das molestias do peito. — Depósito: drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30.

### CAVAÇÃO

4		571
77		911
20		365

CINCO FIGURAS.

### A RATOEIRA

Em todos os dias o Anacleto Grello, quando ha á horta, reparava que os grandes canteiros de repolhos e de tomates estavam em pavoroso estado.

Entretanto, não havia em casa um unico bicho que pudesse ser auctor de tais estragos.

O Anacleto punha-se a matutar e não lhe acudia ao cerebro uma unica idea que pudesse aliviar com o caso:

— Diabot... aqui ha dante de coelha... Effectivamente o muro é baixo... Quem sabe, si algum cabelo do visinho...

Examinava os canteiros.  
— O pando é bojudo... Talvez algum porco... Precisa ficar de vigia.

E tres noites inteiras o nosso homem ficou tal qual uma estatua, tranovel, ao seu posto, de espiandaria no hombro, á espera do animal damnhoso que lhe estorpechava os tomates e os repolhos.

Mas o bicho não viuha.



Loteria Esperança — Em 12 de Outubro — Grande Loteria Comemorativa da descoberta da America 50:000000 bilhete inteiro 39, meio 18500, quarto 8750 e vigetimos 150 rs. — O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1205, Rio de Janeiro.

# INTIMIDADE



O quadro é muito simples — uma alcova,  
Confortável, estética e serena  
E uma bella mulher sadia e nova ;  
Nisso consiste unicamente a scena.

Mas tem sublime e capcioso encanto  
Porque se encerra  
Nesse pequeno e divinal recinto  
Um paraíso! O proprio céu na terra !

E' uma visão que nos enleva e excita  
E é ventura sem par  
Poder a gente entrar  
Nalguma alcova de mulher bonita.

Quem tal alcança — Pode haver quem negue?  
E' o mais feliz de todos os mortaes;  
Pois quem nesse aposento entrar consegue  
Entra, sem custo, em muita coisa mais...